Análise dos propósitos das atividades e do discurso da sala de aula de uma sequência didática baseada em um problema

Gabriel S. Gomes[1](FM)*, Marcelo Giordan[2](PQ)

[1]*gabriel.saraiva.gomes@gmail.com*, [2]*giordan@usp.br*

Palavras-Chave: *problemas, sequência didática, dinâmica da sala de aula.*

Introdução

Apresentamos uma análise da distribuição dos propósitos de atividades segundo as categorias de *Gestão*, *Problematização (P)*, *Conteúdo (C)* e *Articulação entre C&P* (SGARBOSA, 2018) e das abordagens comunicativas segundo as dimensões *Interativa (I)/Não Interativa (N)* e *Dialógica (D)/De Autoridade (A)* (MORTIMER E SCOTT, 2003) mobilizadas ao longo da aplicação de uma sequência didática (SD) planejada com base na análise dos parâmetros de qualidade da água do córrego Pirajussara, localizado na metrópole paulistana, e aplicada por uma professora de Química em uma escola pública de Embu das Artes (SP), de modo a avaliar como foram estruturadas discursivamente as aulas da SD.

Resultados e Discussão

A *Figura 1* ilustra a distribuição dos propósitos das atividades e é possível observar que os propósitos de Problematização se concentraram na primeira e na última aula, mas também foram mobilizados ao longo da SD, ilustrando o papel do problema como estruturador das atividades; e que na primeira metade da SD se observa maior porcentagem de propósitos de Conteúdo, e na segunda, de Articulação C&P, isto, pois primeiro foram desenvolvidos os conteúdos químicos necessários para posteriormente aplicá-los à resolução do problema.

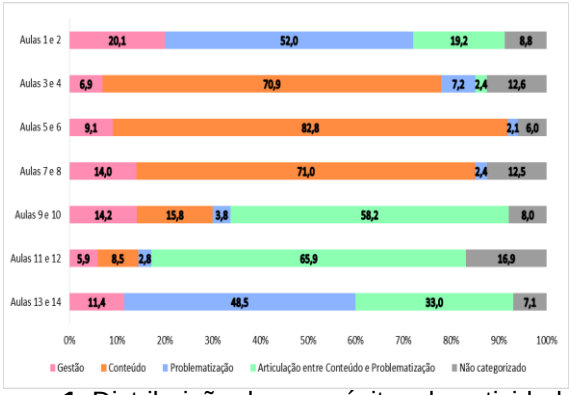


Figura 1. Distribuição dos propósitos das atividades. Fonte: os autores, 2020.

A *Figura 2* ilustra as abordagens comunicativas mobilizadas para cada classe de propósitos. Verificamos predomínio do discurso Dialógico nos propósitos de Problematização, por conta da abertura às ideias dos estudantes tanto sobre a origem como a solução para a poluição do córrego; nos propósitos de Conteúdo, percebe-se a mobilização do discurso I/A ou I/D, ilustrando que a professora estimulou a participação dos alunos na sistematização dos conceitos, mas também levou em conta suas ideias prévias nesse processo; e por fim, há um predomínio do discurso I/A nos propósitos de Articulação C&P, visto que nessas atividades os alunos eram incentivados a interpretar o problema com base no comportamento dos materiais quando dissolvidos na água.

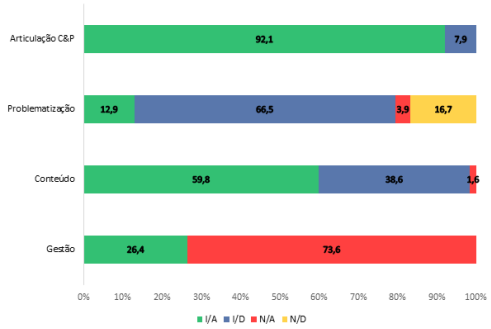


Figura 2. Co-ocorrência de propósitos e abordagens comunicativas. Fonte: os autores, 2020.

Considerações Finais

Os resultados ilustram, a partir de um tratamento quantitativo, o caráter articulador do problema na estruturação das aulas de uma SD (GIORDAN, 2013), bem como a mobilização de discursos mais abertos ou fechados às ideias dos alunos para a sua resolução. Estudos qualitativos posteriores podem elucidar os momentos de retomada do problema e o caminho discursivo escolhido para assim fazê-lo.

Agradecimentos

À CAPES pelo financiamento da pesquisa e à professora participante de nossas observações.

GIORDAN, M. **Computadores e linguagens nas aulas de Ciências.** 2 ed. Ijuí: Unijuí, 2013.

MORTIMER, E. F.; SCOTT, P. H. **Meaning making in secondary Science classrooms.** 1st ed. Philadelphia: Open University Press, 2003.

SGARBOSA, E. C. **A comunicação multimodal e o planejamento de ensino na formação inicial de professores de química.** Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação, Instituto de Física, Instituto de Química e Instituto de Biociências. Universidade de São Paulo. São Paulo (SP), 2018.